

## Notícias /

Publicada em: 19/10/2017 16:02 - Atualizada em: 20/10/2017 00:42

# Quadro Verônica, do século XVIII, vai voltar para Lavras

A obra atribuída a Joaquim Natividade foi levada de Lavras na década de 50 por um ex-aluno do Gammon, ela foi localizada no Masp, em São Paulo



Quadro antes do restauro e depois, a restauração custou R\$ 38 mil e foi paga pelo Fundo Municipal do Patrimônio Cultural de Lavras

O quadro sacro de Verônica pertence ao acervo da igreja do Rosário, em Lavras, e na década de 50, quando aquele templo estava em ruínas, o estudante do Instituto Gammon William Daghlian o encontrou sob um amontoado de telhas, tijolos e pedaços de madeira. Daghlian percebeu que não havia segurança e nem condições da permanência do quadro naquele templo, então ele pegou o quadro de autor, até então, desconhecido, com o consentimento de uma vigia da igreja, e o levou para São Paulo.

Durante um período a obra ficou sob sua guarda até que fez uma doação ao Masp (Museu de Arte de São Paulo), nesta época ele já era um músico de renome nos Estados Unidos. A obra foi vista por um lavrense exposta no Masp, ele a reconheceu e denunciou nas promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC/MPMG), que iniciou negociações com o museu em 2009 para devolução da tela.

A direção do Masp se propôs a devolver a obra para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O quadro, que mede 1,2 por 60 de largura, foi atribuído ao artista Joaquim Natividade, que pintou o teto da igreja do Rosário.

Agora a obra foi totalmente restaurada e, esta semana, em Belo Horizonte, a superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Minas, Célia Corsino, apresentou a tela intitulada Verônica, e informou que ela voltará para a Matriz de Nossa Senhora do Rosário, em Lavras.

O restauro do quadro ficou em R\$ 38 mil e foi pago com recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural de Lavras, segundo informou o Gestor de Cultura Marcus Paullus.